



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE PACIENTES COM SEPTICEMIA NO BRASIL COMPARANDO OS ÍNDICES DE INTERNAÇÃO COM OS CUSTOS HOSPITALARES

Tema: Medicina

Categoria: Coorte

Rodrigo Cardoso de Oliveira

Universidade Tiradentes

Aracaju/SE

Introdução: A septicemia é definida como uma disfunção orgânica que ameaça a vida, devido a uma infecção que causa uma resposta desregulada do organismo, resposta não homeostática. A sepse tem alta prevalência, e além disso, tem uma taxa de morbimortalidade elevada que onera boa parte dos recursos hospitalares. Nas UTIs, é a principal causa de óbitos e uma das principais no ambiente hospitalar. No Brasil, a mortalidade chega em torno de 60% dos casos e seus efeitos tem participação em 16,5% dos óbitos. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal, documental e retrospectivo através do registro de pacientes acima de 20 anos que foram internados com o diagnóstico de septicemia e avaliação dos valores de custos nos serviços hospitalares, disponíveis no DATASUS. Foram avaliados dados de internação e dos custos dessas internações para o sistema de saúde que ocorreram no período entre 2015 e 2019 em todo território brasileiro. **Resultados:** No período analisado, 2015 a 2019, houve o aumento de aproximadamente 32% no número de internações por sepse em pacientes acima de 20 anos em todo território brasileiro, saindo de 90.183 internações em 2015 para 119.496 internações em 2019. Com isso, os custos hospitalares que eram de 283.862.740,02 reais, passaram para 379.132.644,56 reais no mesmo período de tempo, o que representa um crescimento em torno de 33%, um aumento considerável que é justificado pela curva crescente no número de casos, uma vez que a média de custo por internação não houve um aumento significativo, menos de 1%. **Conclusão:** Diante disso, é possível inferir que a septicemia é uma doença de alta prevalência e mortalidade, que demanda custos bastante significativos para os hospitais, representando cerca de 24% a 32% dos custos totais de uma UTI. Logo, a identificação precoce e a presença de protocolos para manejo é de suma importância para reduzir as internações e, por consequência, os custos.

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO

office
EVENTOS

sotirgs@officeeventos.com.br